



07/01/2025 18:45 - Prefeitura de Porto Velho reforça a necessidade de atualização das vacinas contra a gripe e covid-19



A chegada do inverno amazônico potencializa o aumento das síndromes gripais, incluindo a covid-19. Porto Velho vem registrando aumento de casos da doença, levando a Prefeitura a emitir um alerta para reforçar a necessidade de manter atualizado o calendário de vacinação, bem como outras medidas de prevenção.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a vacina contra a covid-19 é a principal medida de proteção contra as formas graves da doença, que já ocasionou dois óbitos em Porto Velho nos primeiros dias de 2025.

Nesta segunda-feira (6), o prefeito de Porto Velho, Léo Moraes, e o secretário municipal de Saúde, Jaime Gazola, divulgaram orientações importantes sobre o atendimento relacionado aos casos de covid-19, oferecido à população.

“Todo cuidado é pouco em relação a higiene e as outras medidas de proteção. Nós temos os testes de covid nas nossas unidades de saúde. Os casos mais graves, como problemas respiratórios, devem procurar as UPAs. Nós estamos tentando diminuir a superlotação das Unidades de Pronto Atendimento e por isso conseguindo entregar esses atendimentos também nas unidades de saúde”, explicou o prefeito Léo Moraes.

TESTES DE COVID-19

A Semusa elencou estrategicamente algumas unidades de saúde para a realização dos exames que detectam a doença. Pessoas que com tosse, dor de garganta e coriza, seguido ou não de perda de olfato, perda do paladar, diarreia, dor abdominal, febre, calafrios, mialgia, fadiga e/ou cefaleia há mais de dois dias podem fazer o teste, basta apresentar o cartão do SUS e um documento oficial com foto.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Quem nunca se vacinou deve procurar as unidades básicas de saúde para iniciar o esquema de imunização o mais breve possível.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

A vacinação contra a covid-19 entrou no Calendário Nacional de Vacinação como rotina para grupos específicos, sendo crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade, idosos com 60 anos ou mais, gestantes e os grupos especiais.

Idosos - Quem tem 60 anos ou mais deve atualizar a vacina duas vezes por ano, com intervalo de seis meses entre as doses.

Gestantes - Para as gestantes, a vacina é recomendada a cada gestação e em qualquer período, independente da quantidade de doses recebidas anteriormente.

Grupos Especiais - As pessoas que integram o grupo especial devem receber anualmente uma dose de reforço da vacina contra a covid-19, independente da quantidade de doses recebidas anteriormente.

Pessoas imunocomprometidas - Aqueles indivíduos acometidos por doenças preexistentes, com o sistema imunológico enfraquecido, a partir de 6 meses de idade, devem receber duas doses de reforço anualmente, com intervalo de seis meses entre as doses.

Fazem parte do grupo especial:

- Pessoas vivendo em instituições de longa permanência;
- Pessoas imunocomprometidas;
- Indígenas vivendo em terra indígena ou fora dela;
- Ribeirinhos;

- Quilombolas;
- Puérperas;
- Trabalhadores da saúde;
- Pessoas com deficiência permanente;
- Pessoas com comorbidades;
- Pessoas privadas de liberdade;
- Funcionários do sistema de privação de liberdade;
- Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas;
- Pessoas em situação de rua.

VACINA NA REDE MUNICIPAL

Todas as unidades básicas de saúde da rede municipal estão preparadas para vacinar a população contra a covid-19 e demais imunizantes. São 19 unidades na zona urbana e 19 na área rural. É necessário levar documento de identidade com foto, a caderneta de vacinação e apresentação de qualquer documento que aponte as informações sobre a patologia ou grupo a que pertence.

Elizeth Gomes, coordenadora de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), explica que neste momento, é fundamental que as pessoas procurem as unidades para buscar a proteção contra as síndromes gripais. “Neste momento, a vacina de reforço contra a covid é específica para os grupos preconizados pelo Ministério da Saúde. Pedimos a esse público que procure a unidade mais perto de casa para atualizar o cartão de vacina. Também reforçamos àqueles que não iniciaram o esquema, que vacinem o quanto antes, pois é uma proteção a mais contra as formas graves da covid”, alerta Elizeth Gomes.

A enfermeira e coordenadora também explica que está em falta no Brasil a vacina contra a covid-19 para o grupo de 5 a 11 anos, seja primeira ou dose de reforço. “É um problema nacional, que está afetando todo o país há uns dois meses. Já solicitamos e reforçamos o pedido ao Governo Federal, aguardamos as providências”, explica a coordenadora.

VACINA CONTRA A GRIPE

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) também reforça a necessidade de aumentar a proteção contra o vírus da influenza, pois os casos de gripe também aumentam neste período do ano. O imunizante está disponível somente até o dia 31 de janeiro em todas as unidades básicas de saúde para todos os cidadãos a partir de seis meses de idade.

“É importantíssimo que as pessoas se vacinem contra a gripe, pois assim diminuímos a incidência das infecções respiratórias e, com isso, as pessoas deixam de procurar as unidades de pronto atendimento e se expor, ainda mais ao vírus da covid-19 que está circulando”, finaliza o secretário da Semusa, Jaime Gazola.

Fonte: PMPV